

C O M U N I C A D O

7L7379-08

A VISITA DE RAMOS HORTA A AUSTRALIA

ESTA É A SEGUNDA VISITA DA FRETILIN A AUSTRALIA EM 12 MESES, SUBLINHANDO A IMPORTANCIA DADA PELO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DE TIMOR LESTE AO PAPAL DA AUSTRALIA NA PROCURA DE UMA SOLUÇÃO DIPLOMATICA PARA A QUESTÃO DE TIMOR LESTE. A VISITA DURARA 7 SEMANAS, DE 27 DE MAIO A 14 DE JULHO.

A VISITA É APOIADA PELO AUSTRALIAN COALITION FOR EAST TIMOR, UMA ORGANIZAÇÃO DE AMBITO NACIONAL QUE REUNE TODOS OS GRUPOS DE SOLIDARIEDADE COM TIMOR LESTE E INTEGRA-SE NUMA CAMPANHA QUE PRETENDE GANHAR APOIOS NO PARTIDO TRABALHISTA AUSTRALIANO, CUJA CONFERENCIA NACIONAL SE REALIZARA EM CANBERRA, DE 9 A 13 DE JULHO.

ATE ESTE MOMENTO RAMOS HORTA VISITOU CANBERRA, SYDNEY, NEWCASTLE, WOLLONGONG, BRISBANE, DARWIN, PERTH E ADELAIDE, CIDADES ONDE SE REALIZARAM DIVERSOS ENCONTROS COM PARLAMENTARES E MEMBROS INFLUENTES DO PARTIDO TRABALHISTA.

O PRIMEIRO MINISTRO, BOB HAWKE, RECUSOU-SE A RECEBE-LO, ALEGANDO QUE A AUSTRALIA NÃO RECONHECE A FRETILIN. NUM ENCONTRO COM O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS NO DIA 8 DE JUNHO, BILL HAYDEN, QUE PRIMEIRO SE TINHA RECUSADO A RECEBER RAMOS HORTA, LOUVOU A INDONESIA PELO DESENVOLVIMENTO DA SUA ACTIVIDADE EM TIMOR LESTE, CENSUROU A FRETILIN PELO QUEBRAR DO CESSAR FOGO NO ANO PASSADO E EXCLUIU QUALQUER FUTURO PAPEL PARA A AUSTRALIA. NO ENTANTO OUTROS MEMBROS IMPORTANTES DO GOVERNO FORAM MAIS ABERTOS, ENTRE OS QUAIS QUATRO MINISTROS, UM BOM NUMERO DE POLITICOS DE ESQUERDA E ALGUMAS FIGURAS DE DIREITA, QUE APOIARAM AS PROPOSTAS DE RAMOS HORTA. PENSA-SE QUE A CONFERENCIA NACIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA APROVARA, NO MINIMO, UMA MOÇÃO APELANDO PARA UMA INICIATIVA DIPLOMATICA DA AUSTRALIA DE APOIO A CONVERSACÕES SOBRE TIMOR LESTE E TALVEZ REAFIRME A POLITICA QUE REJEITA O RECONHECIMENTO DA SOBERANIA INDONESIA SOBRE TIMOR LESTE E EXIGE QUE A AUSTRALIA VOTE A FAVOR DA AUTODETERMINAÇÃO NAS NAÇÕES UNIDAS.

PARA ALEM DA VISITA DE RAMOS HORTA, DOIS OUTROS FACTORES EXPLICAM O ENFRAQUECIMENTO DA POSIÇÃO PRO-INDONESIA DE B. HAYDEN: O CANCELAMENTO POR PARTE DA INDONESIA, DA VISITA DE UMA MISSÃO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS AUSTRALIANA, E A CONTINUAÇÃO DAS ACTIVIDADES MILITARES INDONESIAS EM IRIAN JAYA, PROVOCANDO O EXODO RECENTE DE CERCA DE 8000 REFUGIADOS PARA A PAPUA NOVA GUINE, ANTIGA COLONIA AUSTRALIANA.

RAMOS HORTA PEDIU O FIM DO APOIO AUSTRALIANO A INDONESIA NAS NAÇÕES UNIDAS, AFIRMANDO QUE O APAZIGUAMENTO DE JAKARTA APENAS ENCORAJA O DESENVOLVIMENTO DA OPRESSÃO E DE GUERRA. HORTA DECLAROU ACREDITAR QUE UMA INICIATIVA DE PAZ POR PARTE DA AUSTRALIA OBTIVESSE O APOIO DO POVO AUSTRALIANO, DOS PAISES MELANESIOS DE REGIÃO, DA CHINA, DE PORTUGAL, DE VARIOS PAISES EUROPEUS E DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. A ALTERNATIVA A ESTE ESFORÇO DE PAZ COM O OBJECTIVO DE LEVAR A INDONESIA, A FRETILIN, PORTUGAL E OUTROS OBSERVADORES A MESA DAS NEGOCIAÇÕES, E A CONTINUAÇÃO DE UM CONFLITO QUE ATINGIU AS DIMENSÕES DE UM GENOCIDIO, DISSE RAMOS HORTA. PARA ALEM DOS ENCONTROS COM DIVERSAS PERSONALIDADES, RAMOS HORTA TEM ESTADO PRESENTE EM DIVERSOS CONCIOS, ORGANIZADOS EM CADA CIDADE E MUITO PARTICIPADOS.

LISBOA, 26 DE JUNHO DE 1984

COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE

+

12539A ANOP P